

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA A RETINOPATIA DA PREMATURIDADE
Relatoria: ANDREZA RODRIGUES PROGÊNIO
Autores: Dayana Sales Rodrigues
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vascular proliferativa que ocorre devido à vascularização inadequada da retina em recém-nascido pré-termos (RNPT) e afeta cerca de 20.000 crianças por ano no Brasil. A ROP é a principal causa evitável de cegueira infantil no mundo e sua gravidade é classificada em cinco estágios que vão de leves a graves. A detecção adequada e diagnóstico preciso são essenciais para a prevenção da perda irreversível da visão e complicações do desenvolvimento visual associadas. **OBJETIVO:** o trabalho tem por objetivo descrever os fatores de risco associados à retinopatia da prematuridade. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão da literatura de caráter integrativo. O levantamento de dados bibliográficos foi realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra on line, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2019 a 2024 e que tivessem relação com o tema. Foram encontrados 23 artigos, destes, foram utilizados 6 trabalhos que atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** os fatores de risco associados ao desenvolvimento da doença foram: maior número de dias de internação, baixa idade gestacional, maior tempo de uso de oxigênio, uso de drogas vasoativas, ausência de uso de corticoides pré-natal. Ademais, o baixo peso ao nascer, oxigenoterapia e baixa idade gestacional são os fatores de risco mais prevalentes para a ROP. Além disso, os recém nascidos do sexo masculino são seis vezes mais acometidos que as meninas. **CONCLUSÃO:** com o estudo, foi possível evidenciar que a retinopatia é uma doença multifatorial, tendo como principais fatores de risco o baixo peso ao nascer, prematuridade, e oxigenoterapia. Apesar de ser uma doença com alta incidência, é tratável e reversível, dessa forma, pesquisas como esta são de suma importância para conhecer os fatores associados e, assim, reduzir as consequências a longo prazo da doença.